



Relatório de Avaliação de Mobilidade - Comprovante de Preenchimento

Evento

Relatório de Avaliação de Mobilidade - OUT

Número

200902123702604

Inscrito

Quarta, 02 de Setembro de 2020, 12:37

Emissão deste Comprovante

Quinta, 11 de Agosto de 2022, 09:42

Identidade

7327657

Nome Completo

Gabriela Marques Garcia de Souza

E-mail

gabrielamarquesgarcia@gmail.com

Autorizo a utilização das informações prestadas para fins de divulgação e promoção de mobilidade acadêmica na unila

Sim

Outras informações que considerar relevante ou sugestões

Quais dicas você daria para os futuros candidatos?

Tenha em mente que a maior parte de todo o processo da mobilidade vai depender exclusivamente de você (desde enfrentar toda a burocracia para tirar o visto sozinho e fazer seu Plano de Estudos a arcar com todos os custos financeiros), então nunca deixe nada para a última hora e sempre busque entrar em contato com estudantes que já participaram desta mesma mobilidade para que eles te ajudem nas suas questões. O processo de visto é bastante demorado (principalmente para reunir todos os documentos exigidos) e é recomendável que agende um horário no consulado com pelo menos 2 meses de antecedência (se for final do ano, como foi o meu caso, é ainda pior, tem gente que tentou agendar para o final de novembro e só havia vaga para o começo de janeiro, sendo que aulas começavam em fevereiro e o visto tem o prazo de até 90 dias para ficar pronto). Além disso, pesquise muito sobre a cultura do país para evitar sofrer choques culturais muito grandes a ponto de não conseguir curtir a sua mobilidade. Não se desanime se o seu inglês não for um nível tão avançado, quase ninguém tem inglês como língua nativa no ambiente universitário e todos estão aprendendo diariamente, até mesmo os professores, isso não vai te impedir de acompanhar as aulas e depois de alguns meses praticando o idioma você consegue avançar de nível e até conseguir fluência.

Caso tenha marcado a opção "sim, otro tipo de bolsa", por favor descreva qual bolsa e como foi o processo para consegui-la

No meu segundo semestre de mobilidade, a própria universidade anfitriã ofereceu uma bolsa que cobriu o valor total do alojamento estudantil para todo o semestre e algumas taxas de prolongação do meu visto.

Você recebeu algum apoio econômico durante sua mobilidade?

Sim, outro tipo de Bolsa;

Fale sobre os gastos com a mobilidade (passagem, seguro saúde, visto, moradia, alimentação)

Como não recebi nenhuma bolsa da UNILA, tive que bancar tudo sozinha e não foi um processo barato. O visto de estudante tcheco é o que mais exige esforços financeiros, pois é necessário diversos documentos para aplicar, como o de seguro saúde internacional para 1 semestre (1.000 reais), extrato bancário da conta internacional do estudante comprovando no mínimo 9.000 reais, tradução de todos os documentos para tcheco (gastei em média 600 reais com as traduções e taxas consulares) e custos para ir à São Paulo aplicar e retirar o visto, pois é o Consulado da República Tcheca mais próximo de Foz do Iguaçu.

Além disso, a passagem aérea só de ida custou em torno de 1.600 reais e a moradia (no alojamento estudantil) custou 2.500 reais (valor total para 1 semestre, inclui energia, água e internet). Já a alimentação tem o preço muito similar ao do Brasil, diria que é até mais barato. O país em si não é caro, mas ainda assim é necessário pagar transporte e outras despesas gerais.

Quantas disciplinas você cursou durante o intercâmbio?

8

Como é o sistema de ensino na instituição (aulas em sala, estudos extraclasse, avaliações, etc)? conte-nos o que chamou sua atenção

O sistema de ensino tcheco possui a carga horária bem reduzida, se comparado ao sistema brasileiro, propondo apenas de 1h a 2 horas de aula por semana e por disciplina. As aulas são todas em inglês, portanto é necessário ter no mínimo um nível intermediário no idioma mesmo que o teste de proficiência não seja obrigatório, e a maior parte delas são divididas entre as "lectures" (apresentação de conteúdo da disciplina pelo professor, presença facultativa) e os "seminars" (roda de debates sobre o conteúdo e as leituras da disciplina, presença obrigatória). As avaliações são feitas por meio de participação nos debates em sala, apresentação de seminários e a prova final que envolve o conteúdo de todo o semestre, esta pode ser de forma escrita e/ou oral e pode ser refeita até 2 vezes, caso o aluno tire uma nota abaixo da média.

O que mais me chamou atenção no sistema de ensino da Universidade de Hradec Králové foi o nível de exigência e dificuldade das disciplinas, que são bem inferiores comparadas ao sistema universitário brasileiro. Os professores são muito acessíveis, tolerantes e dão até 3 chances para o aluno passar na disciplina. Além das aulas serem bem mais curtas e objetivas que as do Brasil, o 'self study' é muito mais incentivado e valorizado que a própria presença em sala, pois eles acreditam que é o principal aliado na construção do pensamento crítico de cada estudante.

Como foi o processo de escolha de disciplinas e matrícula na instituição anfitriã? há alguma tutoria para isso?

No meu caso, não houve nenhuma tutoria por parte da UNILA e fiz tudo com a ajuda de colegas que já tinham participado da mobilidade acadêmica para a Universidade de Hradec Králové. Por outro lado, a universidade anfitriã ofereceu muito apoio, estava disponível para qualquer dúvida, tanto pessoalmente quanto por email, e me encorajou para que eu fizesse todas as disciplinas que eu gostaria de estudar.

Como foi a receptividade da comunidade universitária (estudantes nativos, professores, pessoal administrativo) e dos habitantes locais?

A receptividade da comunidade universitária foi positiva, acolhedora e eles oferecem muito auxílio aos intercambistas. Eles também têm um sistema do Erasmus Student Network (ESN), chamado "Buddy System", no qual os intercambistas se inscrevem via internet, antes de chegar no país, e os membros do ESN, que geralmente são estudantes nativos, os auxiliam no processo de chegada e de adaptação na cidade (desde receber no aeroporto até abrir conta em banco). A UHK e o ESN Buddy System realizam diversos eventos para a interação dos estrangeiros e os professores também são super acessíveis e ajudam os estudantes no que podem. Já os habitantes locais, principalmente os mais idosos, têm uma visão um pouco negativa dos estrangeiros na cidade. Hradec Králové é uma cidade interiorana, a mentalidade dos locais é bem mais conservadora comparada à capital, é difícil achar estabelecimentos que falem inglês (na própria recepção do alojamento estudantil ninguém fala inglês, se quiser resolver qualquer coisa burocrática tem que ser em tcheco ou com alguém que possa traduzir) e eu, junto com todos os meus amigos estrangeiros, passamos por diversas situações de extremo desrespeito e preconceito por sermos estrangeiros. O choque cultural entre a relação de tratamento dos habitantes locais com estrangeiros é muito grande, a maior parte dos meus amigos estrangeiros tiveram muita dificuldade em se adaptar na cidade por conta disso, é bom ter isso claro em mente antes de aplicar para uma mobilidade no interior da República Tcheca.

Fale sobre o processo de mobilidade, quais as dificuldades e dúvidas enfrentadas

A minha maior dificuldade durante o processo de mobilidade é relacionada a falta de comunicação da UNILA com a universidade anfitriã e o pouco auxílio oferecido pela UNILA.

Na época, a UNILA entrou em contato com um e-mail inativo de outra faculdade da Universidade de Hradec Králové (a minha era a Faculdade de Filosofia, e entraram em contato com a Faculdade de Ciências), e portanto, a universidade anfitriã nem estava ciente dos estudantes da UNILA que iriam fazer mobilidade. Eu e meus outros colegas brasileiros, que também passaram na mobilidade para a UHK, tivemos que entrar em contato, por conta própria, com a Faculdade de Filosofia (FF) da UHK para saber o que estava acontecendo e para eles enviarem os nossos documentos, os quais são obrigatórios para aplicar pro visto de estudante tcheco. Por conta dessa falha de comunicação, além de perdemos o prazo de inscrição do semestre na FF UHK e eles terem que abrir uma exceção para nos inscrevermos depois do prazo, todos os documentos atrasaram para chegar e isso prejudicou muito o nosso processo de aplicação do visto (que é a parte mais difícil e burocrática de todo o processo inicial da mobilidade) porque ficou tudo em cima da hora. O visto de estudante tcheco tem até 90 dias para ficar pronto e é necessário agendá-lo com, pelo menos, 2 meses de antecedência. Eu só consegui aplicar faltando 1 mês para as minhas aulas na UHK começarem e, por pura sorte, o meu visto ficou pronto, literalmente, 1 dia antes de eu embarcar para a República Tcheca. Isso me causou diversos problemas de ansiedade, pois, depois de todo o meu esforço, se atrasasse eu teria que cancelar a minha passagem e isso me impediria de fazer a mobilidade (a taxa de cancelamento ou de remarcação de voo é extremamente cara). Além disso, também falta conhecimento da UNILA sobre as especificidades de uma mobilidade acadêmica na República Tcheca. Muitos coordenadores de cursos têm dificuldades em aprovar os Plano de Estudos dos estudantes por falta de comunicação e conhecimento sobre o modelo de ensino tcheco, o qual possui poucas horas em sala de aula, comparado ao modelo brasileiro, e mais horas de "self study", que não constam na carga horária das disciplinas. Isso pode prejudicar o tempo de formação do estudante, caso o Plano de Estudos não seja aprovado e as disciplinas estudadas na mobilidade não sejam validadas.

Como você visualiza o impacto desta mobilidade em sua vida acadêmica, pessoal e/ou profissional?

Essa mobilidade foi uma experiência de grande impacto na minha vida, tanto no âmbito pessoal como acadêmico e profissional. Experimentar ser uma estrangeira em uma cultura completamente diferente da minha, ter que se adaptar a diversas situações desafiadoras que nunca imaginei, ter uma educação tão multidisciplinar e viver em um ambiente multicultural em contato com tantas realidades diferentes me fez sair completamente da minha zona de conforto e aprender valores que levarei para o resto da minha vida, além de mudar significativamente a minha visão de mundo e do meu próprio contexto. Como estudante de Relações Internacionais e de Ciência Política, essa experiência também me fez perceber que a Política, de fato, está presente em todos os tipos de relações, não importa em que parte do globo estamos: é na tentativa de viver em comunidades, em condições de interdependência, diferenças e conflitos, que nos encontramos vivendo e agindo politicamente. E, muitas vezes, o que aprendemos ou o que julgamos conhecer sobre um determinado povo ou nação pode ser repleto de preconceitos e completamente diferente do que imaginamos, tudo é uma questão de ponto de vista. Os aprendizados proporcionados pela mobilidade vão me acompanhar em toda a minha vida pessoal e impactar todo o resto da minha formação acadêmica e profissional.

Relate as experiências que teve durante a mobilidade

Além de poder vivenciar a cultura tcheca profundamente e estudar matérias que dificilmente teria no Brasil, como "História da Política da Tchecoslováquia após 1945", "História Europeia após 1918", "História da Cultura da Europa Central" e dois semestres de estudo do idioma tcheco, também tive a oportunidade de visitar 23 países europeus e conhecer pessoas incríveis de diversas culturas nesta trajetória. Por ser um país pequeno localizado na Europa Central e ter fronteira com 4 países, é muito acessível e barato viajar ao redor (muitas vezes, no fim de semana, eu pegava um trem na estação perto de casa e em 4 horas estava em outro país). Além disso, a UHK, juntamente ao Erasmus Student Network (ESN) Buddy System (uma organização estudantil destinada a ajudar intercambistas), ofereceram o cartão ISIC (International Student Identity Card) que proporciona diversos descontos em passagens na Europa inteira, em restaurantes e até mesmo entrada gratuita em vários museus e outros eventos. Eles também organizam viagens ao redor da República Tcheca, como trilhas por parques nacionais, visitas a castelos, viagem à Praga, viagem de esqui, entre outras, e diversos eventos durante o semestre para a interação dos intercambistas (o meu favorito era um evento que acontecia toda segunda chamado "What's with the world today?", onde íamos para um bar perto da universidade com todos os intercambistas para discutir e aprender sobre a política e cultura de algum país selecionado com os próprios estudantes vindos daquele país).

Quando realizou sua mobilidade acadêmica?

2019/1 e 2019/2

Nome da instituição onde fez mobilidade acadêmica?

University of Hradec Králové